



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO**  
**Departamento de Qualidade Ambiental**  
**Gerência de Qualidade do Ar**  
**Coordenação da CAP-PROCONVE**  
SEPN 505 Bloco B, 1º andar - sala T-20 - CEP: 70730-542  
TEL.: (61) 2028-2025 FAX (61) 2028-2252

## **RESOLUÇÃO CONAMA Nº 414, DE 24 DE SETEMBRO DE 2009**

### **COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DA POLUIÇÃO DO AR POR VEÍCULOS AUTOMOTORES - CAP/PROCONVE**

#### **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAP**

Após a verificação do quorum necessário, foi iniciada às dez horas do dia catorze de março do ano de dois mil e doze, a quinta Reunião Ordinária da Comissão da Acompanhamento e Avaliação do PROCONVE (5ª RO), realizada na sala de reuniões do 8º andar do Ministério do Meio Ambiente, na cidade de Brasília/DF.

A 5ª RO da CAP contou com a presença dos seguintes representantes e suplentes: o Sr. Rudolf de Noronha, do Ministério do Meio Ambiente-MMA na qualidade de Coordenador da CAP, o Sr. Ademilson Josemar Zamboni, Coordenador Suplente da CAP, o Sr. João Bosco Costa Dias, Secretário da CAP, o Sr. Cláudio Akio Ishihara, do Ministério das Minas e Energia - MME, o Sr. Paulo Macedo, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA; o Sr. Jackson da Silva Albuquerque, da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP; o Sr. Vanderlei Borsari, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e o Sr. Henry Joseph Júnior, pela Confederação Nacional da Indústria - CNI. Os demais presentes encontram-se listados no anexo I como parte integrante desta Ata.

O Sr. Coordenador da CAP saudou os presentes e procedeu uma breve avaliação dos dois anos de atuação da Comissão. Segundo o mesmo, o trabalho da mesma neste período foi bastante positivo para o atendimento dos objetivos do PROCONVE e exemplificou com a recente implantação da Fase P7 do Programa. Em seguida procedeu-se a apresentação de todos os presentes na reunião.

O primeiro item da pauta foi a aprovação, por unanimidade, da Ata da 4ª RO.

O segundo item da pauta versou sobre os informes da ANP, IBAMA, ANFAVEA e Petrobras sobre a implementação da Fase P7 do PROCONVE, além de um relato da Petrobras sobre a produção e a perspectiva de distribuição do diesel S10.

A ANP procedeu seu informe, cujos tópicos principais foram os seguintes:

- A realização de palestras em vários estados da federação sobre a disponibilidade do diesel S50 na implementação da Fase P7 do PROCONVE;

- Previsão, até dezembro de 2012, da publicação das regras para a utilização do diesel S1800 pelo setor rodoviário;
- também estão previstas discussões entre os setores envolvidos sobre a garantia de qualidade do diesel S10, de modo a evitar as contaminações na cadeia produtiva. Neste aspecto, o Sr. representante da CNI informou que esse assunto foi discutido no âmbito do SINDICOM e se constitui em preocupação do setor.

Seguiu-se o informe do IBAMA, no qual o Sr. Paulo Macedo informou que a autarquia vem atendendo todas os requisitos para implementação da Fase P7.

O informe seguinte foi o da CNI, cujos tópicos principais estão listados abaixo:

- Segundo a indústria automobilística, o balanço implantação da fase P7 até o momento é positivo.
- No tocante ao volume de veículos P7 comercializados até a presente data, a CNI informou que as vendas estão acontecendo, todavia ainda são insipientes com relação aos veículos da Fase P5, considerando o estoque de passagem, cuja comercialização está autorizada até março/2012. A título de informação, o estoque de passagem consiste nos veículos da fase anterior do PROCONVE produzidos até a data limite de entrada em vigor da nova fase (geralmente, 1º de janeiro do ano seguinte ), sendo concedido um prazo limite para comercialização dos mesmos (31 de março do mesmo ano). Cabe ressaltar que, a cada implementação de nova fase do PROCONVE, os fabricantes de veículo devem informar ao IBAMA o quantitativo do estoque de passagem. Ainda com relação ao tema tratado, o representante da CNI informou que a ANFAVEA vem detectando um "esfriamento" nas vendas de veículos pesados em 2012 com relação ao ano anterior, sendo que o mesmo entende ser um ajuste, vez que as mesmas se mostravam bastante "aquecidas". Contribui também para essa queda, o aumento verificado nos preços dos veículos P7 que, em alguns casos, chega a atingir até 19% (dezenove por cento) a maior que os veículos P5, sendo a média de 10 a 15 % (dez a quinze por cento).Entretanto, o representante do IBAMA informou que estes aumentos são comuns na maioria das mudanças de fase do PROCONVE.
- Ainda de acordo com o representante da CNI, é normal a adoção de uma ritmo mais lento na comercialização de veículos de uma nova fase do Programa, considerando tratar-se de uma nova tecnologia que faz com que os principais compradores - os frotistas - relutem, de imediato, na aceitação da mesma. Segundo o Sr. Henry, essa categoria de consumidores já está acostumada com um certo grau de "verticalização" da cadeia de peças de reposição e serviços em suas empresas e, com a nova tecnologia, isto deixa de existir por um certo período de tempo, elevando os custos de operação. De forma a neutralizar este efeito, os fabricantes devem proceder investimentos maciços em propaganda.
- De acordo com o Sr. Paulo Macedo, representante do IBAMA, 41.500 (quarenta e um mil e

quinhentos veículos) P5 compõem, atualmente, o estoque de passagem com a comercialização autorizada até 31 de março de 2012. Isto daria uma venda mensal de, aproximadamente, 14 mil unidades/mês. Informou ainda que tem notícias que alguns frotistas vem utilizando diesel S50 nos veículos da frota P5.

- No tocante a esse último aspecto, o senhor. representante do MME informou que os postos que comercializam diesel S50 noticiaram que as vendas desse combustível se encontram abaixo do volume esperado. Aproveitando o tema, a Petrobras externou sua preocupação com as baixas vendas do diesel S50 nesses primeiros meses do ano.

- Outro ponto relevante discutido foi que o preço do diesel S50 é, em média, de 3 a 5 % (três a cinco por cento) superior que do diesel S500, sendo que a Petrobras atribui esta diferença ao custo da logística de distribuição (o S50 exige cuidados especiais na distribuição e armazenagem, de forma a evitar a sua contaminação por outro diesel de maior teor de enxofre). Também foi aventado que, em alguns casos, essa diferença pode chegar a até 10% (dez por cento), dependendo da praça de comercialização. De acordo com o MME nas praças onde já existia o S50 (Recife, Fortaleza e Belém) não se verificam diferenças de preço entre as modalidades de diesel. Todavia, o MME detectou que em algumas outras localidades, que essa diferença pode chegar a até 20 % (vinte por cento)

- Com relação ao ARLA32, o Sr. Coordenador questionou se os setores vem encontrando dificuldades na distribuição e comercialização do produto. Em resposta, o senhor representante da CNH informou que grande parte das concessionárias que comercializam veículos pesados P7 ainda não dispõem do agente redutor, vez que, no momento, seu maior volume de comercialização ainda são de veículos da fase P5. Todavia, frisou que essas dificuldades estão dentro do esperado pelo setor, considerando a entrada em vigor de uma nova fase do PROCONVE em que ocorreram mudanças significativas da tecnologia. O Sr. Henry entende-se que a efetividade na implementação da Fase P7 se deu a partir da divulgação pela ANP da lista de postos que, obrigatoriamente, devem comercializar o diesel S50.

- Finalizando o tema, a Sra. Kamyla Cunha do IEMA informou que a CNT, através do Instituto SENSUS, vai viabilizar uma pesquisa de opinião pública sobre os problemas encontrados pelo usuário no uso da nova tecnologia SCR de veículos pesados (disponibilidades de diesel S50 e ARLA 32 no território nacional ; manutenção dos veículos; preços de insumos; etc)

Seguiu-se a apresentação da Petrobras sobre a produção e a perspectiva de distribuição do diesel S10, cujo arquivo se encontra em anexo.

O próximo assunto da pauta versou sobre as contribuições dos senhores representantes para o Relatório Anual de Atividades da CAP ano 2011, exercício 2010. Decidiu-se pelo prazo de

23/3/2012 como data limite para o envio de sugestões e, após análise pela Coordenação da CAP, aprovação do texto final até a data de 4/4/2012, com posterior encaminhamento a Câmara Técnica de Qualidade Ambiental e Gerenciamento de Resíduos, do CONAMA.

O último item da pauta versou sobre as propostas dos representantes de metodologias para a **análise da eficácia do Programa com base em indicadores de desempenho**, conforme consta do inciso II do artigo 3º da Resolução CONAMA nº 414/2009, que estabeleceu o Relatório de Avaliação e Acompanhamento do PROCONVE. Este assunto, foi inicialmente deliberado na 4ª RO e compõe com os demais itens I e III, a estrutura do Relatório da CAP.

Com relação ao assunto, dentre os representantes, até o presente momento, somente o IEMA procedeu a apresentação de propostas para atendimento a totalidade dos itens, cujo teor das propostas apresentamos a seguir:

***I - cronograma de acompanhamento do Programa, com ênfase no cumprimento dos prazos e obrigações estabelecidos nas resoluções do CONAMA e demais normas jurídicas afins***

No que diz respeito a essa exigência, o IEMA propôs a elaboração de uma planilha eletrônica onde constam as obrigações relacionadas ao PROCONVE previstas nas suas próprias normas (Resoluções do CONAMA) e naquelas emanadas por outros órgãos (ANP, INMETRO, etc) com vistas à consecução dos objetivos específicos do Programa. O objetivo principal da planilha é identificar e diagnosticar eventuais riscos futuros de não atendimento às determinações vigentes. Assim, o MMA como coordenador da CAP, apresentaria a cada reunião da Comissão o registro atualizado, cabendo a mesma dar os encaminhamentos necessários.

A planilha proposta pelo IEMA se encontra no anexo III.

Sob este aspecto, o Senhor representante da CNI argumentou que, no entender dele, o LCVM já se constitui no "comprovante oficial de cumprimento das fases do PROCONVE", pois pela legislação vigente, trata-se do documento que autoriza a fabricação e comercialização dos veículos novos que estejam de acordo com os limites de emissão e demais determinações.

***II - análise da eficácia do programa com base em indicadores de desempenho***

Para o IEMA, a "análise de eficácia" deve ser entendida como a avaliação dos resultados do PROCONVE à luz de seus objetivos específicos, conforme prescritos na norma instituidora do programa – a Resolução 18/1986. Desta forma, foram propostos indicadores específicos para cada objetivo e cujo documento, em na íntegra, se encontra no anexo III.

### ***III - recomendações para o aperfeiçoamento do programa***

De acordo com a proposta do IEMA, as recomendações de aprimoramento do PROCONVE devem se pautar nos resultados obtidos com o diagnóstico da situação de implantação do programa, consubstanciado no "*cronograma de acompanhamento do Programa*" (1º item do relatório) e da análise da eficácia dos seus resultados, como 2º item do relatório.

Não havendo nada mais a deliberar, a reunião foi encerrada por volta das 17 horas

Esta Ata vai assinada por mim, que a lavrei, e pelo Coordenador da CAP.

Brasília, 2 de Abril de 2012

João Bosco Costa Dias  
Secretário

Rudolf de Noronha  
Coordenador

## ANEXO I

### Lista de Representantes presentes a 5ª RO

1.	Rudolf Noronha(Coordenador) – MMA <a href="mailto:rudolf.noronha@mma.gov.br">rudolf.noronha@mma.gov.br</a>	2.	Ademilson J. Zamboni - MMA <a href="mailto:ademilson.zamboni@mma.gov.br">ademilson.zamboni@mma.gov.br</a>
3.	João Bosco Costa Dias – MMA <a href="mailto:joao.dias@mma.gov.br">joao.dias@mma.gov.br</a>	4.	Paulo Macedo - IBAMA <a href="mailto:paulo.macedo@ibama.gov.br">paulo.macedo@ibama.gov.br</a>
5.	Cláudio Akio Ishirara - MME <a href="mailto:claudio.ishirara@mme.gov.br">claudio.ishirara@mme.gov.br</a>	6.	Vanderlei Borsari - CETESB <a href="mailto:vanderleib@cetesb.sp.gov.br">vanderleib@cetesb.sp.gov.br</a>
7.	Henry Joseph Junior - CNI <a href="mailto:henry.joseph@volkswagen.com.br">henry.joseph@volkswagen.com.br</a>	8.	Jackson da S.Albuquerque - ANP <a href="mailto:jsalbuquerque@anp.gov.br">jsalbuquerque@anp.gov.br</a>

### Lista de Presentes

Edmilson Rodrigues Costa - ANAMMA <a href="mailto:edrodriguescosta@yahoo.com.br">edrodriguescosta@yahoo.com.br</a>	Paschoal Falconi Júnior- PETROBRAS <a href="mailto:paschoal@petrobras.com.br">paschoal@petrobras.com.br</a>
Marcelo P. Bales - CETESB <a href="mailto:marcelob@cetesbnet.sp.gov.br">marcelob@cetesbnet.sp.gov.br</a>	Kamyla B. Cunha - IEMA <a href="mailto:Kamyla@energiaeambiente.org.br">Kamyla@energiaeambiente.org.br</a>
Luiz Mandalho - MMA <a href="mailto:luizgustavo.mandalho@mma.gov.br">luizgustavo.mandalho@mma.gov.br</a>	Luciana Cristina Costa – Min. da Saúde <a href="mailto:luciana.costa@saude.gov.br">luciana.costa@saude.gov.br</a>
Sandro Moreira Ferreira - PETROBRAS <a href="mailto:sandromoreira@petrobras.com.br">sandromoreira@petrobras.com.br</a>	

## **ANEXO II**

### **Apresentação da PETROBRAS**

### **ANEXO III**

Critérios e indicadores para avaliação do PROCONVE:  
apontamentos preliminares – *draft* 20/07/11

Proposta do IEMA